

CONCERTO SOLIDÁRIO POR LEIRIA - Com ACADEMIA DE MÚSICA de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca
Hoje, 12 de abril, 16.30h no TEMA, Oliveira de Azeméis
(a receita angariada será destinada às zonas atingidas)

ORAÇÃO DO TERÇO - MENSAGEM DE FÁTIMA - segunda, 13 abril às 18h, na igreja
RENOVAMENTO CARISMÁTICO - Formação - segunda, 13 abril às 21.30h, Salão paroquial
EQUIPA VICARIAL DA CATEQUESE - reunião na terça, dia 14 abril, às 21h em Palmaz
MENSAGEM DE FÁTIMA - reunião na terça dia 14 abril, às 15h no salão paroquial
EQUIPA VICARIAL DE LEIGOS - reunião na terça dia 14 abril, às 21.30h, em S.J.M.
PERCURSO BÍBLICO C/ P. Luísa Castro - na quarta, dia 15 abril às 21h no salão paroquial
EQUIPA VICARIAL DA PASTORAL DA FAMÍLIA
reunião na quarta, dia 15 de abril, às 21h na Paróquia de Nogueira do Cravo
CATEQUESE - PAIS 2º ANO - reunião, na sexta dia 17 abril. às 21.30h no salão paroquial
CATEQUESE - 8º ANO - RETIRO, em Cucujães.
sábado dia 18 de abril, durante o dia, termina com Missa, para pais e adolescentes (17h)
IAM - 'OLIVEIRINHAS' - encontro, domingo 19 de abril, das 10h às 12h, no salão

CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO DAS VISITAS PASTORAIS
Para todas as 19 paróquias da Vigararia de OAZ/SJM
com a presença de D. Manuel Linda e D. Roberto Mariz
domingo 19 de abril, às 16h no pavilhão do C.E.I. em S. João da Madeira
para todos os organismos pastorais das paróquias
levando a cruz, o estandarte e o andor com o padroeiro

alguém disse

O Papa Leão XIV agradeceu aos que lhe enviaram felicitações pascais, agradecendo particularmente pelas orações e fazendo votos de que perseveremos em invocar o dom da paz para o mundo inteiro.

Leituras **DOMINGO III DA PÁSCOA ano A** 19 de abril 2026

1ª Leitura: Actos dos Apóstolos 2, 14. 22-33

Salmo: Mostra-me, Senhor, o caminho da vida.

2ª Leitura: 1 Pedro 1, 17-21

Evangelho: « Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração. » Lucas 24, 13-35

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1463 * 12 de abril de 2026 *

DOMINGO II DA PÁSCOA



Ano A

**Oh nova Páscoa!
Oh festa do triunfo
De Cristo glorioso
Que nos veio salvar!
Oh nova Páscoa!
Alegria do mundo!
A vida nos abriu
Suas portas de glória**

Disseram-nos, Senhor, que estavas morto
Há três dias, guardado por soldados,
E que ninguém podia remover
A pedra do sepulcro!

Mas antes que o Sol fosse levantado,
Ao contemplar teu Corpo glorioso,
Surpreendido, o mundo viu nascer
O dia do Senhor!

Não há ressurreição sem haver morte,
Nem triunfo se não houver batalha:
Saibamos nós morrer em cada dia
E ser o homem novo!

Durmam as sentinelas deste mundo,
Mantenha-se acordada a nossa fé,
Sabendo que o Senhor está connosco
Vivo e ressuscitado!

Enquanto sobe a luz do novo dia,
Entoemos um cântico de glória
A Deus Pai e a seu Filho, Jesus Cristo,
E ao Espírito Santo.



**A FESTA MAIOR EM
TODOS OS SENTIDOS**

“Reavivemos a fé na Ressurreição. Celebremos a Ressurreição em cada Domingo, em cada Eucaristia. Restituamos ao Domingo o valor que é o seu. Façamos da Eucaristia dominical o centro e o cume da nossa fé. Uma fé construtora de uma nova cultura do diálogo, da fraternidade, da ajuda, da colaboração e da paz”

(D. Manuel Linda, 5/4/2026)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (20, 19-31)

«Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não seas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.» **Palavra da salvação.**



A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na primeira leitura temos, na “fotografia” da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha – com gestos concretos – a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo.

No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d’Ele que a comunidade se estrutura e é d’Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade (na sua liturgia, no seu amor, no seu testemunho) que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo.

A segunda leitura recorda aos membros da comunidade cristã que a identificação de cada crente com Cristo – nomeadamente com a sua entrega por amor ao Pai e aos homens – conduzirá à ressurreição. Por isso, os crentes são convidados a percorrer a vida com esperança (apesar das dificuldades, dos sofrimentos e da hostilidade do “mundo”), de olhos postos nesse horizonte onde se desenha a salvação definitiva.

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque, na morte que sofreu, Cristo morreu pelo pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus. *(Romanos 6, 8-11)*

Escutar: acolher o que não faz ruído

Senhor, educa o meu ouvido interior.

Entre tantas vozes, ensina-me a escutar o essencial.

Que eu não tenha medo do silêncio, porque nele Tu passas de mansinho.

Que eu escute antes de responder e compreenda antes de julgar.

Dá-me um coração atento.

Saborear: habitar o instante

Senhor, livra-me da tentação de engolir a vida sem saborear.

Ensina-me a estar presente, a reconhecer o dom escondido no agora.

Que eu não viva de adiamentos nem de excessos,

mas aprenda a agradecer o pão simples de cada dia.

Dá-me o gosto do essencial.

Ver: aprender a olhar

Senhor, ensina-me a ver.

Não apenas a reconhecer formas, mas a demorar o olhar.

Livra-me da pressa que passa sem perceber.

Que eu veja o outro não como distração, mas como mistério.

Que eu veja o quotidiano como lugar de revelação.

Dá-me um olhar que saiba contemplar.

Tocar: aceitar a vulnerabilidade

Senhor, ensina-me a tocar com respeito e a deixar-me tocar sem medo.

Que eu não fuja da fragilidade,

porque nela se revela a verdade do amor.

Que as minhas mãos sejam abrigo e não defesa.

Dá-me a coragem da proximidade.

Recordar: reconhecer os perfumes da vida

Senhor, há memórias que regressam sem aviso, como um perfume esquecido.

Nelas habita a Tua presença discreta.

Ajuda-me a honrar o passado sem nele me prender,

a acolher o que permanece e a confiar que também o invisível fala.

Dá-me uma memória reconciliada.

ORAÇÃO FINAL

Senhor, que os meus sentidos se tornem caminhos de encontro,

e cada instante, por mais simples que seja,

um lugar onde Tu me esperas. *Ámen.*